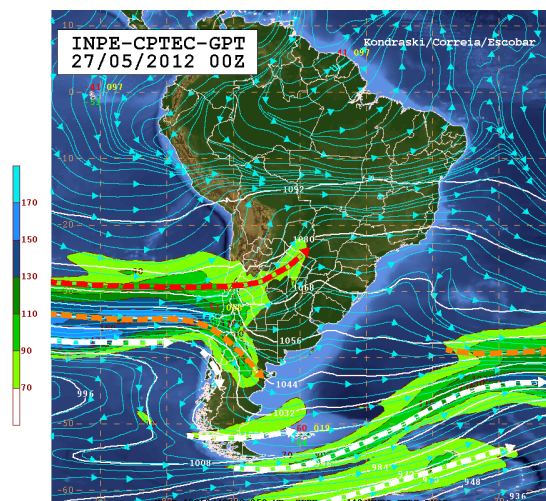


Análise Sinótica

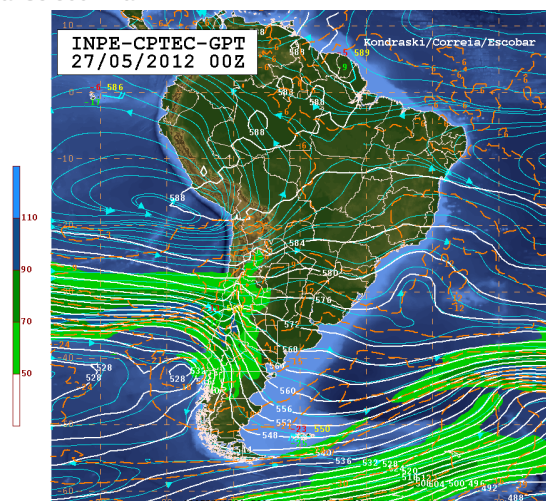
27 Mar 2012 - 00Z

Análise 250 hPa



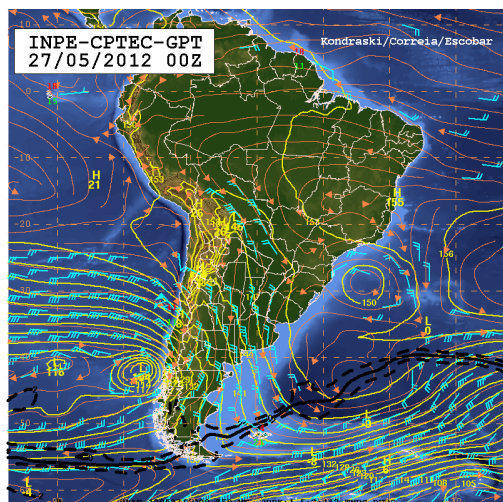
Na análise da carta sinótica do nível de 250 hPa da 00Z do dia 27/05, ainda nota-se o predomínio de uma crista sobre o setor norte do continente, embora menos ampla em relação a última análise. Observa-se difluência no escoamento, associada a este escoamento, principalmente no norte da Região Norte do Brasil, que aliado ao calor e a umidade geraram convecção isolada (vide imagem de satélite). O amplo cavado que atuou no Nordeste se estende pelo Atlântico, ao leste desta região e não influencia mais o tempo. Outro cavado tem eixo entre a Bolívia e o MS. Também um cavado atua entre o sul do Paraguai, leste da Argentina, sul do RS e o Uruguai. Esses sistemas favorecem áreas de levantamento em parte da sua vanguarda, parte do interior do Brasil e da Região Sul. O cavado intenso que atuou em parte do centro-sul do país, agora atua no oceano Atlântico, menos intenso e sem influência no continente. O Jato Subtropical atua entre o Pacífico, norte do Chile e norte da Argentina, com saída no Paraguai. Neste último setor ocorrer divergência de massa e favorece a instabilidade, junto ao padrão termodinâmico. A zona mais baroclínica atua ao sul de 30°S no Pacífico e ao sul de 38°S no Atlântico, onde atua a corrente de Jato Polar (JP). Sobre o Pacífico, esta área baroclínica contorna uma circulação ciclônica, além do JST. No Atlântico, este padrão também contorna um cavado, menos amplo, a leste de 40°W aproximadamente.

Análise 500 hPa

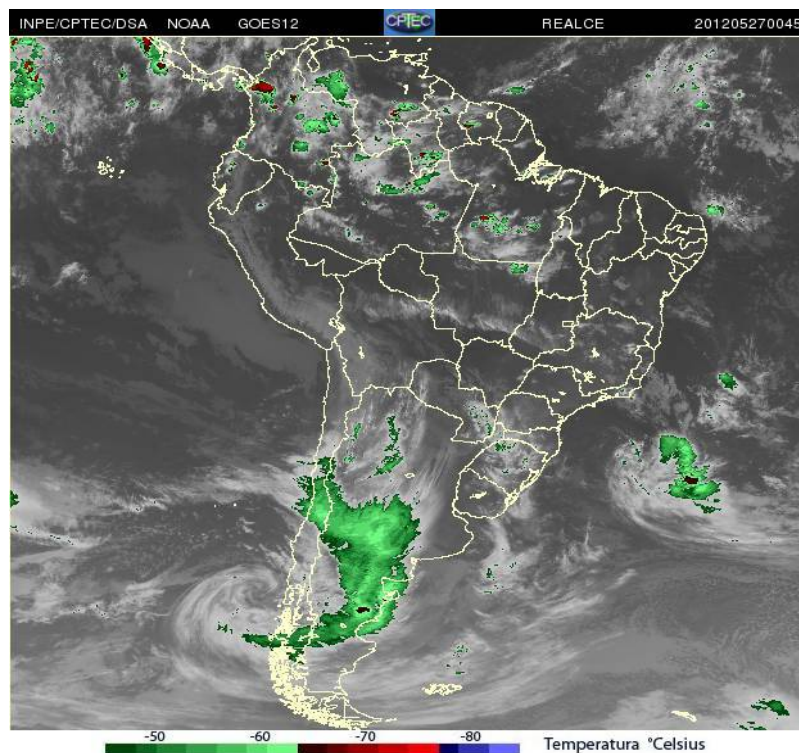


Na análise da carta sinótica do nível de 500 hPa da 00Z do dia 27/05, ainda nota-se o reflexo do cavado que atuou no centro-sul do país, mais amplo e abrangente neste nível, desde o leste de MT e BA até o Atlântico, onde havia o Vórtice Ciclônico, que dissipou. O ar frio associado a este sistema atua agora principalmente entre o leste de MG, sul da BA, ES e RJ. Esta situação gera um gradiente vertical de temperatura, e consequentemente movimentos atmosféricos. Entretanto, em superfície a temperatura encontra-se mais amena, devido à época do ano. Por isso, a instabilidade observada foi mais isolada (vide imagem de satélite) e principalmente onde este ar frio neste nível atuou. Entretanto, como citado este sistema estende um cavado para norte até o leste de MT, de forma que ainda colaborou para alinhar a instabilidade mais fraca pelo interior e norte do Brasil. Ao norte de 20°S e oeste de 60°W observa-se um anticiclone centrado sobre o Pacífico. Este sistema agora conseguiu inibir a instabilidade significativa, devido ao movimento subsidente causado por ele. Também se observa o reflexo dos cavados no Pacífico, entre o Paraguai e leste da Argentina e no Atlântico. Nos oceanos estes cavados são frontais e com consequente baroclinia associada, indicada por ventos e gradiente de geopotencial significativos.

Análise 850 hPa



Na análise da carta sinótica do nível de 850 hPa da 00Z do dia 27/05, ainda nota-se o centro ciclônico sobre o oceano Atlântico, a leste do Estado de SC, associada ao deslocamento do cavado nos últimos dias, que como visto, nos níveis acima perdeu amplitude. Este centro ainda reforçou o escoamento oriundo desde o Atlântico (ASAS), que é canalizado pelos Andes e que converge em direção a este centro. Este escoamento se bifurca e também vai em direção ao Paraguai e a Argentina, com ventos mais significativos. Este padrão favorece o transporte de ar relativamente mais quente e úmido, configurando o padrão termodinâmico favorável a formação de instabilidade, que devido aos ventos mais fortes é maior em direção à Argentina e Paraguai. Este escoamento também colabora, junto ao cavado em 500 hPa para o alinhamento da instabilidade pelo interior do Brasil, de forma mais fraca. Ao sul deste centro ciclônico, observa-se uma circulação anticiclônica, tomando características subtropicais. O anticiclone subtropical do Atlântico atua com centro a leste de 30°W. A borda norte deste sistema atua no leste do Nordeste e apresenta ventos menos significativos em relação a análise anterior, onde a instabilidade diminuiu. Também nota-se o reflexo dos cavados no Pacífico (ao sul de 20°S) e no Atlântico (ao sul de 38°S), com baroclinia significativa, indicada por ventos e gradiente de geopotencial significativos.





Boletim Técnico | Previsão de Tempo

Previsão

O sistema de baixa pressão que se encontra a leste de SC, se deslocará para sudeste lentamente e adquirirá características dinâmicas, de acordo com este deslocamento. Mas se dissipará em torno de 40°S entre domingo e segunda-feira, sem muito tempo de vida. Até este dia o anticiclone na sua retaguarda já com características dinâmicas, favorecerá ventos de nordeste em parte do Sul do Brasil e aos poucos se acoplará a ASAS. Os cavados no interior do continente entrarão em fase, se amplificará e instabilizará, junto ao escoamento de norte em baixos níveis entre o MS, oeste do Sul do Brasil e de SP. Os modelos BRAMS e ETA15 indicam o cavado menos amplificado em relação ao GFS e mais atrasado também. Este cavado terá rápido deslocamento para nordeste e se amplificará significativamente a partir desta noite (27). Assim ocorrerá instabilidade em sua vanguarda, entre o sul do PA e Região Sudeste do país até a segunda-feira (28). Simultaneamente, uma crista na retaguarda do cavado atuará sobre o centro-sul do país e favorecerá tempo mais seco, devido ao movimento subsidente. Na terça-feira (29) este cavado perderá força e favorecerá instabilidade mais fraca entre o ES e sul da BA. A partir deste dia (29) também um novo cavado, desta vez frontal, com ventos de sudoeste significativos (advecção de ar frio) favorecerá o deslocamento de uma frente fria pelo RS. Na previsão de hoje este sistema tem deslocamento mais lento em relação à previsão anterior. Por isso, neste dia a frente fria atuará no sul do RS, mas ainda haverá pancadas de chuva neste Estado. Este sistema avançará pela Região Sul do Brasil na quarta-feira e nos dias subsequentes pelo oceano. Diferentemente da previsão anterior, este sistema já bem afastado do continente não deverá afetar o tempo no Sudeste.

Elaborado pela Meteorologista Caroline Vidal

Mapas de Previsão		
24 horas	48 horas	
		
Mapas de Previsão		
72 horas	96 horas	120 horas
		